



Antes de mais nada, você já sabe se é um **investidor de curto, médio ou longo prazo?**

Se sua resposta foi “**não**”, clique no botão abaixo e descubra seu perfil:

**VOU DESCOBRIR MEU PERFIL DE INVESTIDOR**



Agora, vamos falar um pouco de

## **INFLAÇÃO**

### **FATORES QUE ALIMENTAM A ALTA DOS PREÇOS:**

- 1.** Falta de infraestrutura
- 2.** Valorização do dólar
- 3.** Aumento das **exportações** de produtos básicos
- 4.** Disponibilidade de crédito ao mercado geral
- 5.** **Selic baixa**

### **FATORES QUE CONTÉM A ALTA DOS PREÇOS:**

- 1.** Concorrência livre
- 2.** **Selic alta**
- 3.** **Excesso** de produtos básicos
- 4.** Escassez de crédito ao mercado geral
- 5.** Desvalorização do dólar

A construção de uma carteira de investimento deve sempre levar em conta os **prazos dos objetivos de cada investidor**. A influência da inflação nos investimentos de longo prazo acaba diminuindo o poder de compra futuro. Assim, quanto maior o tempo investido, mais forte é esse processo.

**Presta atenção! Você, enquanto pessoa que investe, deve corrigir seus aportes anualmente e ficar de olho nos fatores de risco de cada investimento!**



# Como **proteger sua carteira** dos efeitos da inflação:

	<b>RENDA FIXA</b>		<b>RENDA VARIÁVEL</b>
	<b>PONTUAIS (CURTO PRAZO)</b>	<b>CONJUNTURAIS (LONGO PRAZO)</b>	
<b>INDICAÇÃO</b>	Alocação da <b>reserva de emergência</b> e de valores a serem utilizados em prazos inferiores a 36 meses.	Alocação de valores a serem utilizados em <b>prazos superiores a 60 meses.</b>	Alocação de parte da carteira para <b>objetivos de longo prazo</b> , principalmente a construção de renda passiva futura para a liberdade financeira e aposentadoria.
<b>O QUE FAZER</b>	<b>Investir em títulos de liquidez diária</b> com rentabilidade de, no mínimo, 100% do CDI. Sempre com garantia do FGC.	<b>Investir em títulos sem liquidez</b> , com vencimento superiores a 36 meses, buscando rentabilidades acima da Selic. Podem ser pós ou pré-fixados, sem cupom de juros.	<b>Ter ações de empresas com receitas indexadas à inflação ou de setores perenes como bancos, elétricas, saneamento.</b> Em relação aos Fundos Imobiliários, os investimentos devem respeitar sempre os ciclos imobiliários.
<b>RISCOS</b>	<b>Não são aconselháveis para alocação de valores para objetivos com prazos acima de 36 meses.</b> O ciclo da Selic pode diminuir a rentabilidade do investimento ao longo do tempo.	Títulos com prazos mais longos e com maiores rentabilidades tendem a ser mais arriscados. <b>Diversificar o emissor dos títulos é uma maneira de controlar o risco da carteira.</b>	<b>A volatilidade da bolsa deve ser considerada para o gerenciamento de risco da carteira.</b> Setores perenes e fundos imobiliários costumam não acompanhar fortes valorizações da bolsa.

Com tudo isso em mente, já imaginou conseguir **reconhecer e aproveitar as melhores oportunidades do momento atual para montar uma carteira de milhões**, com rentabilidade consistente e que vence a crise e a inflação?

No **Intensivão de Renda Variável**, você vai aprender tudo isso e muito mais. Para se inscrever, clique no botão abaixo:

**QUERO PARTICIPAR**



# Me Poupe

POR NATHALIA ARCURI

-  [youtube.com/mepoupenaweb](https://youtube.com/mepoupenaweb)
-  [mepoupe.com](https://mepoupe.com)
-  PoupeCast
-  [@mepoupenaweb](https://www.instagram.com/mepoupenaweb)
-  [@nathaliaarcuri](https://www.instagram.com/nathaliaarcuri)
-  [@professormira](https://www.instagram.com/professormira)
-  Telegram

**Prof. Mira**  
Analista CNPI